



Solares de Portugal

TURISMO NO ESPAÇO RURAL DO BRASIL

- **RECOLHA DE INFORMAÇÃO DA INTERNET**



Turismo no Espaço Rural no Brasil

Recolha de Informação da Internet

A História do turismo rural no Brasil

Fonte: www.mma.gov.br/port

O que é Turismo Rural

O turismo rural está definido pela ABRATURR como o conjunto de actividades turísticas praticadas no meio rural, comprometido com a produção agro-pecuária, agregando valor a produtos e serviços e buscando resgatar e promover o património cultural e natural da comunidade.

A actividade se consolida em quatro pilares fundamentais: deverá ser sempre economicamente viável, ambientalmente correcta, socialmente justa e verdadeiramente rural.

O sector tem como principais características o carácter democrático da actividade, o comprometimento com a produção agro-pecuária, com a comunidade local, o meio ambiente e o património cultural da região. Destacam-se, também, o baixo investimento exigido, onde apenas pequenas adaptações na sede da propriedade são exigidas, e a criação de postos de trabalho especializado, que diminui o êxodo rural e leva de volta ao campo os emigrantes.

A verticalização da produção é outra característica importante do turismo rural, aliada ao valor agregado aos produtos. O leite vira queijo e transforma a propriedade rural numa agro-indústria artesanal, por exemplo - na mesa do produtor rural, servidos ao turista/visitante, os dois produtos são mais valorizados do que na feira.

O turismo rural caracteriza-se, ainda por não ser de massa, tendo como destaque o atendimento pessoal e familiar, ao contrário do turismo de praia ou de metrópole,

A actividade de turismo rural é marcada, também, pelos compromissos com os aspectos históricos, ecológicos e sociais, uma vez que ela traz a possibilidade de complementaridade de renda à família do produtor e aos seus empregados, assim como a oferta de lazer e bem-estar tão demandadas actualmente pela população urbana, ávida de retorno às raízes e aos valores mais genuínos do povo. Pela sua ligação com a natureza, o empreendimento tem o dever permanente e quotidiano, da preservação dos ecossistemas que sustentam a paisagem.

O turismo rural é uma actividade nova no Brasil, surgida há cerca de quinze anos. Nasceu de modo espontâneo, como alternativa para a inconstância da renda agrícola.

Os empreendedores estão congregados na Associação Brasileira de Turismo Rural- ABRATURR, criada em 1994, na cidade de Lages, Santa Catarina.

Em todo o país, já são 4.852 propriedades integradas ao turismo rural, tornadas hotéis, pousadas de selva para a pesca e o extrativismo, fazendas de eventos para vaquejadas, folclore e festas religiosas. A região sudeste lidera o ranking, com 2.706 propriedades de turismo rural, sendo o estado de Minas Gerais o que mais se destaca.

Turismo no Espaço Rural no Brasil

Saiba como funciona o Turismo Rural no Brasil

Os primeiros esforços para ampliar a difusão do turismo rural foram empreendidos pela ABRATURR, tendo o SEBRAE como principal aliado em quase todos os estados. No ano de 1998, durante o I Congresso de Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável, realizado em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, surgiu o Movimento Nacional de Apoio ao Turismo Rural, chamado RURALTUR.

Desde então, os esforços intensificaram-se. Hoje, as principais formas de difusão do turismo rural são os congressos, as palestras, e as "Prosas de Compadre", proferidas em 322 municípios do país pelo empresário Renato Bravo, ex-presidente da ABRATURR.

O turismo, de um modo geral, já é a actividade civil mais importante no mundo. De acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), é o sector com maior participação no Produto Bruto Mundial: 8%. A necessidade de viajar, principalmente por parte dos cidadãos urbanos, tem seguido uma tendência de crescimento. No Brasil, cada vez mais pessoas residentes nos grandes centros vêm-se em situação de extremo desconforto, seja pela falta de espaço, poluição ou excesso de trabalho. O stress resultante impulsiona esses cidadãos a procurarem locais mais tranquilos para passarem

os finais de semana e férias. Os sítios e fazendas podem oferecer um produto turístico que atenda esta demanda, proporcionando uma opção aos tradicionais passeios à praia e, principalmente, possibilitando ao proprietário rural uma diversificação de sua renda.

Com base em estatísticas do sul do país, cada turista que chega a propriedade rural para passar o dia deixa, em média, R\$ 15,00 e, caso permaneça por 24 horas (pernoite e três refeições), esse valor sobe para R\$ 50,00. Como 76% dos turistas viajam em família, cada contacto realizado pode gerar uma receita de R\$ 200,00.

É claro que para tanto é necessário um mínimo de infra estrutura, como quartos, refeitório e banheiros. Mas pode-se começar a actividade devagar - abrindo as portas de sua casa- sem grandes investimentos, implantando passeios a cavalo, visitas ao curral durante a ordenha, implantando trilhas na mata, enfim, aproveitando o seu potencial; conquistando gradualmente a clientela e reinvestindo na propriedade.

O turismo rural é uma realidade que , planejada e assessorada por profissionais competentes, e implantada por proprietários empreendedores, pode ser uma importante forma de diversificação de renda na propriedade rural.

Fonte: www.roteirobrasil.jor.br

Turismo no Espaço Rural no Brasil

O grande segredo está em conseguir mostrar ao turista o que ele quer ver. Esses factores foram diagnosticados por algumas pesquisas, e estão resumidamente citados abaixo:

- Oferecer uma gastronomia típica, saborosa e higiénica;
- Ter uma ou mais actividades produtivas que caracterizem a propriedade;
- Beleza natural da propriedade;
- Opções de actividades para os hóspedes acompanharem a rotina da propriedade;
- Contacto com a cultura e a tradição local;
- Acesso fácil;
- Possibilidade de compra de produtos típicos, entre outros.

Esse visitante espera uma certa rusticidade das instalações, mas que nada tem a ver com

sofrimento e falta de higiene. A cultura urbana pede um bom banho, roupas de cama limpas e por que não, uma cervejinha gelada no final da tarde. Tudo isso deve ser oferecido com um atendimento familiar e amigo, valorizando a autenticidade do local e proporcionando uma grande integração entre o visitante e o dia a dia na fazenda.

Turismo Rural: atraindo o turista para o campo. Uma alternativa para impulsionar a actividade agrícola

A paisagem campestre na região centro - oeste do estado apresenta elementos característicos como vacas leiteiras e gado de corte no pasto, pequenas casinhas rodeadas de árvores, pomares e hortas, algumas montanhas além de vários riachos e açudes. Com certeza este cenário faz parte do imaginário da maioria dos brasileiros e vai permanecer o mesmo por um bom tempo ainda. O que pode e deve mudar é o fluxo e perfil das pessoas que vão admirá-lo num futuro bem próximo

Isso porque o turista urbano passará a se deslocar com maior intensidade para o interior, atraído pelo sossego e simplicidade oferecidos pelo clima bucólico do campo. O jeito "caipira" do homem rural, com direito a pão feito em forno à lenha, leite tirado na hora, café colhido e torrado na propriedade, será o grande diferencial do turismo no futuro. Tudo isso atrai cada vez mais o atarefado morador da capital que, acima de tudo busca também fugir um pouco da violência crescente dos grandes centros urbanos. O potencial turístico é enorme, já que a maioria dos municípios da região distam cerca de 250 km de São Paulo, na média.

Mas para que o turismo rural possa ser aproveitado de maneira correcta e gere lucros tanto para as propriedades como para as comunidades, é preciso muito empenho e envolvimento efectivo dos empresários do sector, além da participação dos órgãos públicos. E como isso pode ser feito?

Primeiro é preciso o comprometimento e envolvimento profundo de todos os possíveis futuros beneficiários dos

Fonte: www.roteirobrasil.jor.br

Turismo no Espaço Rural no Brasil

Fonte: www.rroteirobrasil.jor.br

Conheça mais sobre o que é turismo rural

Fonte: www.abih.com.br

projectos a serem implantados. O empresário rural precisa estar consciente de que os lucros não serão imediatos e fácil de ganhar.

Cada projecto deverá levar em conta as características do local e se adequar às necessidades de cada grupo de cliente alvo. Além de gerar empregos e renda extras, a actividade agro-pecuária pode ganhar um fôlego novo e garantir a permanência do agricultor na zona rural.

Às prefeituras caberá o trabalho de conscientização das comunidades envolvidas, além de viabilizar infra-estrutura básica como acesso fácil e permanente, efectivando o trabalho de manutenção das vicinais, que deverão ser asfaltadas.

Outro papel de importância dos órgãos públicos é, junto com a iniciativa privada (rede hoteleira e instituições de ensino, por exemplo) facilitar o treinamento e capacitação profissional dos envolvidos. Vale lembrar a máxima do turismo actual. Uma cidade só é boa para os turistas, quando é boa para seus cidadãos.

O incentivo ao turismo pode trazer consigo um estímulo substancial à instalação de pequenas agroindústrias para comercializar toda a produção local de queijos, embutidos, doces caseiros, hortaliças, com a devida inspecção e garantia de qualidade. Isso vai permitir a inserção dos pequenos produtores rurais no circuito, sem deixar de ser produtores, possibilitando uma renda extra para as famílias. As opções vão desde a instalação de pesqueiros a pequenos restaurantes de comida típica.

Outra fonte de renda possível está na oferta de possibilidades para o turista acompanhar o dia-a-dia das actividades rurais, cobrando pequenos valores pela participação, onde cada cliente pode aprender como funciona uma fazenda: ordenha nas primeiras horas da manhã, aparação e marcação de gado de corte, plantação e colheita dos produtos agrícolas entre outros.

Finalizando, a proposta rural é uma das melhores alternativas para a exploração do turismo no interior do estado, uma vez que aproveita a estrutura já existente (necessitando pequenas reformas) e ainda promove a reeducação ambiental. Com isso ganham os municípios, as comunidades e a própria actividade do turismo.

O turismo, de um modo geral, já é a indústria civil mais importante no mundo. De acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), é o sector com maior participação no Produto Bruto Mundial: 8%.

A necessidade de viajar, principalmente por parte dos cidadãos urbanos, tem seguido uma tendência de crescimento. No Brasil, cada vez mais pessoas residentes nos grandes centros vêm-se em situação de extremo desconforto, seja pela falta de espaço, poluição ou excesso de trabalho. O stress resultante impulsiona esses cidadãos a

Turismo no Espaço Rural no Brasil

procurarem locais mais tranquilos para passarem os finais de semana e férias.

Os sítios e fazendas podem oferecer um produto turístico que atenda esta demanda, proporcionando uma opção aos tradicionais passeios à praia e, principalmente, possibilitando ao proprietário rural uma diversificação de sua renda.

Com base em estatísticas do sul do país, cada turista que chega a propriedade rural para passar o dia deixa, em média, R\$ 15,00 e, caso permaneça por 24 horas (pernoite e três refeições), esse valor sobe para R\$ 50,00. Como 76% dos turistas viajam em família, cada contacto realizado pode gerar uma receita de R\$ 200,00.

É claro que para tanto é necessário um mínimo de infra-estrutura, como quartos, refeitório e banheiros. Mas pode-se começar a actividade devagar abrindo as portas de sua casa- sem grandes investimentos, implantando passeios a cavalo, visitas ao curral durante a ordenha, implantando trilhas na mata, enfim, aproveitando o seu potencial; conquistando gradualmente a clientela e reinvestindo na propriedade.

O turismo rural é uma realidade que , planejada e assessorada por profissionais competentes, e implantada por proprietários empreendedores, pode ser uma importante forma de diversificação de renda na propriedade rural.

O grande segredo está em conseguir mostrar ao turista o que ele quer ver. Esses factores foram diagnosticados por algumas pesquisas, e estão resumidamente citados abaixo:

- Oferecer uma gastronomia típica, saborosa e higiénica;
- Ter uma ou mais actividades produtivas que caracterizem a propriedade;
- Beleza natural da propriedade;
- Opções de actividades para os hóspedes acompanharem a rotina da propriedade;
- Contacto com a cultura e a tradição local;
- Acesso fácil;
- Possibilidade de compra de produtos típicos, entre outros.

Esse visitante espera uma certa rusticidade das instalações, mas que nada tem a ver com sofrimento e falta de higiene. A cultura urbana pede um bom banho, roupas de cama limpas e por que não, uma cervejinha gelada no final da tarde.

Tudo isso deve ser oferecido com um atendimento familiar e amigo, valorizando a autenticidade do local e proporcionando uma grande integração entre o visitante e o dia a dia na fazenda.

Fonte. www.abih.com.br

Turismo rural como fonte de renda para propriedades rurais

Turismo no Espaço Rural no Brasil

Fonte: www.abih.com.br

Conhecer uma fazenda onde a actividade principal é a pecuária, entender sua história e os costumes da região. Estes são alguns dos objectivos dos projectos de trabalho com turismo rural no Brasil. Existem diversas propriedades rurais que possuem belezas naturais pouco conhecidas em nosso país. Muitas vezes estas belezas podem se tornar atracções turísticas e gerar benefícios aos produtores e habitantes locais.

O turismo rural que se desenvolve em nosso país possui um carácter de integração, que valoriza o meio ambiente, as tradições da região e as actividades agro-pecuárias. As pessoas que buscam esta modalidade de turismo necessitam de um tratamento diferenciado.

Além de apreciar e desfrutar das belezas naturais, os turistas querem se inteirar das tradições e costumes da região. Muitos actualmente moram em grandes cidades, mas possuem origens no meio rural.

O contacto com a natureza, os "contos" e a história de uma região despertam o interesse dos visitantes. Para ajudar os proprietários com este tipo de negócio, existem empresas especializadas no desenvolvimento de projectos de educação ambiental e turismo rural.

Na maioria das vezes são engenheiros agrónomos, que orientam seus clientes no processo de adaptação das propriedades para o turismo rural. Adequar instalações, implantar actividades, treinar funcionários e auxiliar na divulgação e administração do empreendimento para receber os visitantes são algumas das tarefas de quem trabalha com este tipo de turismo.

Propriedades que possuem recursos naturais preservados, como matas nativas, rios, nascentes e belas paisagens podem ser adequadas ao turismo rural. Treinar mão de obra, dimensionar instalações, trilhas e passeios planejar as actividades. Existem uma série de serviços a serem desenvolvidos numa propriedade que deseja investir no turismo rural.

Perfil do Consumidor do Turismo Rural

Fonte: www.zimmermann.br

O perfil do Consumidor do Turismo Rural. Esta pesquisa foi realizada no Município de Lages da região Sul do Brasil, local onde nasceu o Turismo Rural no Brasil.

PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES – BRASILEIROS

Estado	ANO		
	1996	1997	1998
SC	76,47%	78,01%	74,71%
RS	9,41%	7,09%	-
PR	5,88%	5,67%	19,54%
SP	4,71%	4,97%	5,75%
RJ	3,53%	0,71%	-
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Turismo no Espaço Rural no Brasil

Principais Mercados Emissores

Municípios mais Frequentes

Município	ANO		
	1996	1997	1998
Florianópolis	23,60%	20,57%	22,99%
Blumenau	7,06%	7,09%	9,20%
Curitiba	3,53%	4,96%	15,43%
Joinville	-	14,18%	8,05%
São Paulo	4,71%	2,84%	4,60%
Itajaí	7,06%	1,42%	5,75%
Jaraguá do Sul	4,70%	6,38%	1,15%
Criciúma	1,17%	2,13%	4,59%
Outros	48,17%	40,46%	28,24%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Como viaja – acompanhantes

Como Viaja	ANO		
	1996	1997	1998
Viaja Só	-	4,25%	1,12%
Viaja em Grupo	23,76%	13,77%	23,60%
Viaja em Família	76,24%	82,98%	75,28%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Sexo

Sexo	ANO		
	1996	1997	1998
Masculino	53,07%	49,34%	45,44%
Feminino	46,93%	50,66%	54,56%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Faixa Etária

Faixa Etária	ANO		
	1996	1997	1998
Menos de 18 anos	39,53%	36,07%	27,19%
De 18 a 25 anos	6,67%	6,68%	20,48%
De 26 a 34 anos	22,20%	19,27%	10,43%
De 35 anos a 50 anos	28,12%	33,21%	37,99%
De 51 a 65 anos	2,54%	3,43%	2,79%
Acima de 65 anos	0,85%	1,34%	1,12%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: www.zimmermann.br

Turismo no Espaço Rural no Brasil

Meios de	ANO		
	1996	1997	1998
Avião	-	1,42%	2,25%
Ônibus	4,71%	3,55%	6,74%
Automóvel	95,29%	95,03%	91,01%
Outros	-	-	-
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Motivo da Viagem

Motivo	ANO		
	1996	1997	1998
Turismo	97,70%	92,14%	98,86%
Negócios	2,30%	7,86%	1,14%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Meio de Promoção que influenciou à Viagem

Veículo de Propaganda	ANO		
	1996	1997	1998
Folhetos e Publicações	14,89%	13,33%	10,20%
Revistas	2,13%	6,67%	19,39%
Jornais	6,38%	8,00%	3,06%
Rádio	2,13%	-	-
Televisão	7,45%	6,00%	9,18%
Filmes	2,13%	-	2,04%
Amigos e/ou Parentes	64,89%	68,00%	56,13%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Avaliação de Propaganda para o Turismo Rural de Lages e Região

Avaliação	ANO		
	1996	1997	1998
Excelente	10,59%	11,59%	16,47%
Bom	49,41%	44,93%	47,06%
Regular	35,29%	26,09%	24,71%
Ruim	4,71%	17,39%	11,76%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Pretende Retornar

Retorno	ANO		
	1996	1997	1998
Sim	-	93,62%	88,76%
Não	-	6,38%	11,24%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: www.zimmermann.br
Meios de Transporte

Turismo no Espaço Rural no Brasil

É a primeira vez que faz Turismo Rural em Lages e Região

Primeira Vez?	ANO		
	1996	1997	1998
Sim	64,70%	58,87%	55,06%
Não	35,29%	41,13%	49,94%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Número de Visitas Anteriores

Número de Visitas	ANO		
	1996	1997	1998
Uma vez	-	6,67%	14,29%
Duas vezes	-	51,11%	40,00%
Três vezes	-	17,78%	28,57%
Quatro vezes	-	13,33%	5,71%
Cinco vezes	-	8,89%	8,57%
Seis vezes	-	2,22%	2,86%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Avaliação de Turismo Rural de Lages e Região

Avaliação	ANO		
	1996	1997	1998
Excelente	52,94%	33,59%	38,20%
Bom	44,71%	64,12%	61,80%
Regular	2,35%	2,29%	-
Ruim	-	-	-
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: www.zimmermann.br

O Turismo Rural Satisfaz sua Expectativa?

Primeira Vez?	ANO		
	1996	1997	1998
Sim	97,65%	94,33%	95,51%
Não	2,35%	5,67%	4,49%
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%

INDICADORES TER BRASIL

Fonte: www.mma.gov.br/port

O perfil dos empreendedores, dos clientes e dos produtos do turismo rural

QUEM ADMINISTRA O TURISMO RURAL

A mulher conduz 92% dos negócios

QUAL O TAMANHO DA GLEBA

*43% das iniciativas turísticas no campo se situam em áreas de até 50 hectares, onde se dá a agricultura familiar

*31% estão localizadas em áreas de 51 a 250 hectares

*19% de 251 a 1500 hectares

* 7% acima de 1500 hectares.

QUEM E QUANTOS TRABALHAM NO TURISMO RURAL

*28% são mão de obra exclusivamente familiar